

Nascido em Loures, Portugal, António Saiote é um artista e pedagogo reconhecido mundialmente. Terminou o curso do Conservatório Nacional com 20 valores, na classe do professor Marcos Romão. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian em Paris, com Guy Deplus e Jacques Lancelot, e em Munique com Gerd Starke, onde obteve o “Meisterdiplom” da Hochschule de Munique, com distinção.

Fez um curso de pós-graduação de Música Contemporânea, em Espanha, com Artur Tamayo e Repertório Tradicional em Inglaterra, com Georges Hurst. Concluiu o mestrado em Direção de Orquestra pela Universidade de Sheffield.

Tocou com a Orquestra Gulbenkian, Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica do Porto, Régie Sinfónica, Rádio Lisboa e Porto, São Paulo, Shanghai, Filarmónica das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra

Sinfónica do Algarve e Sinfónica de Zurique.

Tem sido solista convidado em congressos internacionais, em países como EUA, Bélgica, França, Suécia, Canadá, Japão, Espanha e Itália. Atuou nos Festivais de Sintra, Estoril, Nancy, Xangai, Macau, Rabat, São Paulo, Belo Horizonte, Caracas, São José, Santos, Lima, Yangi, Musicalta, Oviedo, Guimarães, Aveiro, Vila Real, Póvoa de Varzim, Paços de Brandão, Espinho, Algarve, Madeira, Açores, Folle

Journée (CCB), Camerino, Atri e Porto Alegre.

Desde 1998 que desenvolve, paralelamente, uma profícua carreira de maestro, tendo dirigido todas as orquestras portuguesas, bem como orquestras em Espanha, Venezuela, França e Alemanha.

Dirigiu óperas tais como *O Amor Industrial*, de Sousa Carvalho; *Il Boticário*, de Haydn; *Amor de Perdição*, de João Arroyo; *Kleine Mahagony* e *Os Sete Pecados Mortais*, de Kurt Weill; *O Doido e a*

*Morte*, de Alexandre Delgado; *Pierrot Lunaire*, de Schoenberg; *Così Fan Tutte*, *Don Giovanni* e *A Flauta Mágica*, de Mozart; e *A Hora Espanhola*, de Ravel.

Tem sido membro de júri nos prestigiados concursos de Toulon, Constância, Sevilha, Varsóvia, Caracas, Kortrik, Ghent, Brasília, e presidente do concurso *Valentino Buchi* em Roma. Foi nomeado, numa votação por unanimidade, para Membro de Honra da Associação Internacional de Clarinete. Detém também o título de “Personalidade Latino-Americana do Clarinete”, pela Associação ClariPeru e foi distinguido com a Medalha de Honra do Concelho da cidade de Loures. Foi mentor e coorganizador do Congresso Mundial de Clarinete 2009, no Porto, e foi diretor artístico do Festival e Academia de Guimarães.

Atuou ou ensinou em mais de trinta países da Ásia, Europa, América e África do Norte. Atualmente ensina na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, do Porto (ESMAE). É diretor artístico e maestro titular da Orquestra Sinfónica da ESMAE e diretor artístico do *Meeting Internacional de Clarinete Marcos Romão dos Reis Jr.*. É igualmente membro fundador da *Ópera Norte*.

Colabora regularmente como pedagogo, solista e maestro, com o Sistema de Orquestras Infantis e Juvenis da Venezuela.

